



8ª Copa InterOftalmo do Conhecimento

Aconteceu na manhã desta sexta-feira um dos momentos mais esperados nos congressos do CBO, a fase final da Copa InterOftalmo do Conhecimento. Na atividade, cujo formato é inspirado nos programas de auditório, alunos de cursos de especialização em oftalmologia, credenciados pelo CBO, participam de uma animada gincana em que demonstram conhecimento e agilidade ao responder perguntas tanto sobre a especialidade quanto sobre assuntos gerais.

A Fundação Altino Ventura, representada por Gabriel Pinheiro Santos, Ciro Virgulino e Mariana Gurgel, venceu a oitava edição da competição com 1100 pontos. Em segundo lugar, com 800 pontos, ficou a Santa Casa de São Paulo com a equipe formada por Maurílio Lucena, Guilherme Peixoto e Rafael Mariano da Rocha. O terceiro lugar ficou com o time do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, que não pontuou, representado por Lara Machado, Lucas Teles, e Vitor Sato. [C](#)

[Leia +](#)



Acompanhe a cobertura completa pelo nosso Instagram

PIONEIRISMO⁴ **achê**



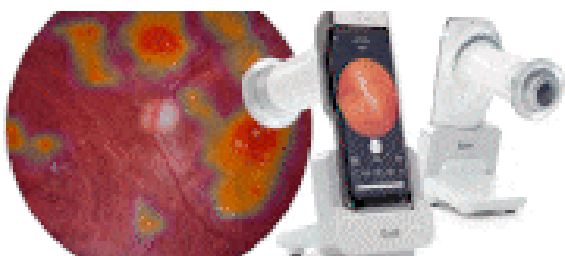
ALÍVIO RÁPIDO
DOS SINAIS E SINTOMAS
DO OLHO SECO¹

SEM CONSERVANTES²





Leia +

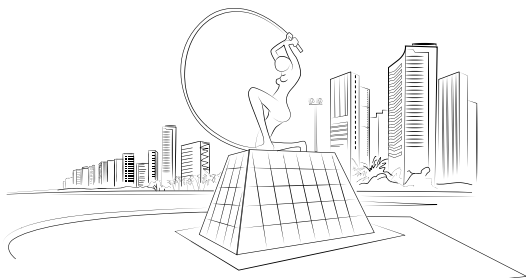


EYER
RETINÓGRAFO PORTÁTIL

Portátil, IA integrada
e Conectado

SOLICITE UM ORÇAMENTO

universovisual
visão integrada





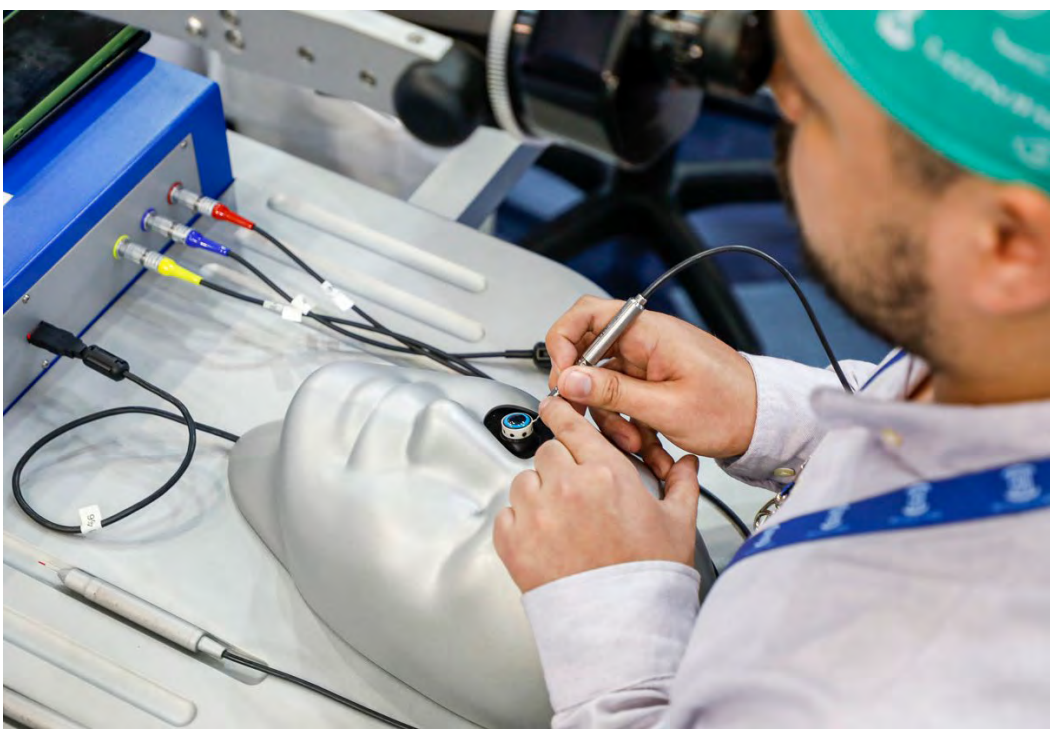
IV Phaco Olympics

A quarta edição do Phaco Olympics, ação realizada pela Latinofarma em parceria com o IPEPO – Instituto da Visão, agitou a área de exposição do CBO 2023. Neste ano, a competição, que apoia a educação dos residentes para o desenvolvimento da cirurgia de catarata no Brasil, teve 810 residentes inscritos, recorde na história da competição.

As três equipes com as melhores pontuações participaram da etapa final que aconteceu na tarde desta sexta-feira. As finalistas foram Macula Off, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Faco Maníacos e Phaco na Caveira, ambas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Em segundo lugar, com 1160 pontos, ficou a Faco Maníacos, cuja equipe é formada por Fabrício Pereira Fernandes, Patrick Cezar Andrade e Daniele Bravim Longo. Já o terceiro lugar foi para a Macula Off, com 1149 pontos, representada por Felipe de Souza Oliveira, Itamar Alvez Araújo e Vitor Borges Guimarães.

Os prêmios foram entregues por Cristiano Caixeta Umbelino, presidente do CBO, Abrahão da Rocha Lucena e Newton Andrade Junior, presidentes do CBO 2023, e Bernardo Cavalcanti, do Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE).





Indústrias incentivam startups

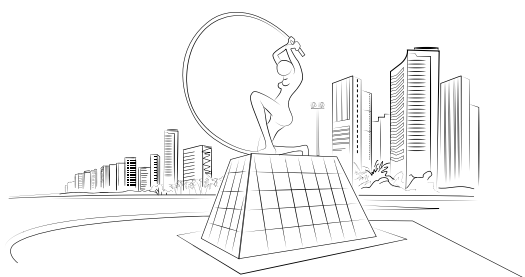
Durante o CBO 2023, a indústria apoiou iniciativas de startups com o objetivo de apresentar soluções que permitam aos residentes aprimorar as técnicas cirúrgicas. Exemplo disso é a Ofta, que abriu espaço em seu stand para a Fazzoph apresentar o simulador de microcirurgia e o kit para que residentes possam treinar para as futuras cirurgias. “Tem sido muito gratificante ver que as pessoas estão buscando um treinamento que antes só era feito no olho humano real”, comentou Jussara Fazzolo, da Fazzoph.

Outra empresa que levou soluções de startups no stand foi a Latinofarma. Uma das soluções apresentadas foi a OrbiTau, da oftalmologista Tauanni Alves, que criou um olho que permite treinar todos os passos das técnicas cirúrgicas, inclusive as possíveis complicações. “Tudo surgiu a partir da necessidade dela, de desenvolver um produto que a permitisse treinar as cirurgias durante a residência. Como ela é oftalmologista, reuniu tudo o que precisava no simulador”, conta Rialino Alves Silva. A médica foi convidada a apresentar os olhos para simulação cirúrgica na Universidade de Harvard, que o considerou como o mais realista do mundo.

A Eye Lab, do oftalmologista Fabiano Brandão, também esteve no stand da Latinofarma. O simulador criado por Brandão, que permite treinar diferentes técnicas cirúrgicas, como catarata, transplante e vitrectomia, também surgiu da necessidade dele de treinar a habilidade fina para as cirurgias. “Há 18 anos, a ideia surgiu a partir da cartela de medicamento. Estava no metrô e tirei um comprimido da cartela e percebi que parecia uma córnea e o medicamento, uma catarata. Cheguei em casa e comecei a treinar e fui evoluindo até chegar ao simulador”, diz Brandão. “Esse tipo de treinamento é importante para adquirir a destreza necessária para a cirurgia e para que quando for operar o paciente já esteja com o nível de treinamento suficiente para fazê-lo com segurança”.



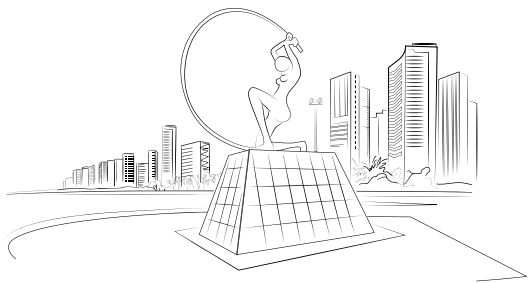
Leia +



CORREDORES



Veja mais fotos





CBO lança série “Oftalmologia Brasileira”

Lançado durante o CBO 2023, e em formato inédito, a série “Oftalmologia Brasileira” pode ser acessada por diferentes tipos de mídia. Dessa forma, tanto médicos poderão acessar o material a qualquer momento para tirar dúvidas, como os autores poderão atualizá-lo regularmente. “O material pode ser acessado por notebook, smartphone, tablet, por exemplo, e tem espaço para comentários e também para vídeos”, ressalta Paulo Augusto de Arruda Mello, um dos editores da série ao lado de José Beniz Neto, Marcos Ávila e Milton Ruiz Alves.

A série “Oftalmologia Brasileira” tem 15 volumes e envolveu cerca de mil autores. “Tivemos de fazer as máscaras, padronizar os livros, a forma de incluir as referências, tudo isso para que seja uma obra completa e que contemple todos os pontos da oftalmologia” observa Mello. Além dos três editores, cada um dos volumes tem coordenadores das várias áreas e ainda organizadores de subáreas.

Além de ser dinâmica, Mello ressalta que outro fator importante é que a obra será a base para a prova nacional para a obtenção do título de especialista. “O material é importantíssimo para quem pretende obter o título de especialista”, reforça. “Em termos de didática, este é um grande passo dado pelo CBO. Como servirá de base para a prova nacional, a série é voltada não só para a atualização e consulta dos oftalmologistas associados ao CBO, como também será disponibilizada nas residências médicas, aos que ainda não são especialistas”, conclui. 

[Leia +](#)

Novos membros titulares do CDG

Foi eleito ontem o novo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO - gestão 2024/2025. Composto por membros vitalícios (ex-presidentes do CBO) e quatro membros efetivos, eleitos a cada dois anos, com mandatos coincidentes com a diretoria-executiva, o CDG é o órgão encarregado dos planejamentos, proposição de metas e estratégias para o CBO, principalmente daquelas que ultrapassam o tempo de uma gestão.

Ao todo, oito candidatos concorreram às vagas. Em 2023, os eleitos foram: Bruno Machado Fontes (RJ), George Emilio Sobreira Carneiro (CE), Márcia Regina Issa Salomão Libânio (MG) e Roberto Pedrosa Galvão Filho (PE). 

